Sábado, 31 de Outubro de 2026

Podemos vai ouvir propostas de pré-candidatos antes de definir apoio ao Governo de MT, diz Max Russi

Eleições 2026

Márcio Eça do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual , afirmou que o Podemos ainda não iniciou as discussões sobre alianças para as eleições de 2026 e que o partido pretende ouvir os planos de governo de todos os pré-candidatos ao Palácio Paiaguás antes de decidir qual caminho irá seguir.

Segundo Russi, a decisão será construída de forma coletiva dentro da sigla, levando em consideração a opinião das lideranças partidárias, prefeitos e candidatos proporcionais. A declaração foi dada nesta quinta-feira durante entrevista ao programa Resumo do Dia.

“Não começou ainda as conversas políticas de fechamento, de coligação. Vamos esperar os candidatos majoritários iniciarem essas conversas. Não vai ser o deputado Max que vai decidir qual apoio a gente vai dar ou para onde vamos caminhar”, afirmou.

O parlamentar destacou que o Podemos possui uma forte atuação municipalista e que o apoio aos municípios será um dos principais critérios analisados pelo partido durante as negociações políticas.

“Serão 25 candidatos a deputado estadual, nove candidatos a deputado federal, 29 prefeitos que nós temos dentro do partido, além das lideranças comunitárias e religiosas. Vamos ouvir todo o partido e isso vai decidir o encaminhamento do Podemos”, disse.

Entre os pontos considerados prioritários pela sigla estão políticas de moradia popular e medidas voltadas ao fortalecimento financeiro dos municípios mato-grossenses.

“Nós precisamos saber qual é o compromisso do próximo governador com a moradia popular no estado. Também queremos saber o que pensa em relação ao municipalismo e aos repasses para os municípios”, ressaltou.

Max Russi também mencionou reclamações de prefeitos sobre perdas relacionadas ao Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), apontando que a questão tem causado dificuldades às administrações municipais.

“Os prefeitos vêm cobrando bastante a criação do repasse do Fethab que perderam e isso tem causado uma dificuldade muito grande. São pontos importantes que interessam muito ao Podemos”, concluiu.